

Universidade Estadual da Bahia

Departamento de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade

Educação e Novas Mídias

Notas sobre o texto “Revisitando o corpo na era da mobilidade” de Lucia Santaella

Aluno: Adonai Estrela Medrado

Professora: Dra. Maria Olívia Matos Oliveira

SANTAELLA, Lucia. Revisitando o corpo na era da mobilidade. In: LEMOS, André; JOSGRILBERG, Fabio (orgs). **Comunicação e mobilidade**: aspectos socioculturais das tecnologias móveis da comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.

Imagem de fundo: <http://dev.gentoo.org/~dberkholz/wallpaper/1030-matrix-1600.jpg>.

Existe oposição entre real e virtual?



- O que é real?
- O que é virtual?
- Há oposição entre real e virtual?
- Há corpo no real?
- Há corpo no virtual?

Corpos Carnais e Corpos Alternativos

- “Não há oposição epistemológica mais equivocada do que aquela que opõe o virtual ao real ou o virtual ao físico, como se as representações virtuais não fossem também físicas e reais.” (SANTAELLA, 2009, p. 126)
- “A diferença não está em ser real ou não real, mas nos tipos de realidade e de fisicalidade que são distintas nesses casos.” (SANTAELLA, 2009, p. 126)



Fonte da imagem:

<http://2pass.files.wordpress.com/2009/11/windowslivewriterinternetem20205otempoeasrealidades-131e3ghost-face-imagem-virtual-2.jpg>

É possível decompor o sujeito?

- “O sujeito humano é uma realidade indecomponível e presente inteira em cada uma de suas manifestações [...]” (SANTAELLA, 2009, p. 127).
- O corpo habita o espaço e o tempo. “Somos no espaço e no tempo.” (SANTAELLA, 2009, p. 127)



Fonte da imagem: http://www.sodahead.com/fun/what-do-you-think-of-people-with-split-personalities/question-1014171/?link=ibaf&imgurl=http://bp2.blogger.com/_9IfLic_HaOU/ReC2AVMjQMI/AAAAAAAAAHM/77EgcYgaPI8/s320/Split_Personality.jpg&q=splited%2Bperson

Percepções de Tempo e Espaço



- “[...] as interfaces transportam o aparato sensorial e perceptivo aumentado do corpo para uma jornada imersiva em um mundo espectral” (SANTAELLA, 2009, p. 126)
- “[...] o corpo é mediador de um mundo” (SANTAELLA, 2009, p. 128)
- “[...] não há como separar do seu entorno aquele que percebe” (SANTAELLA, 2009, p. 129)
- “[...] não há por que postular uma separação drástica entre pretensos espaços físicos e pretensos espaços virtuais” (SANTAELLA, 2009, p. 129)

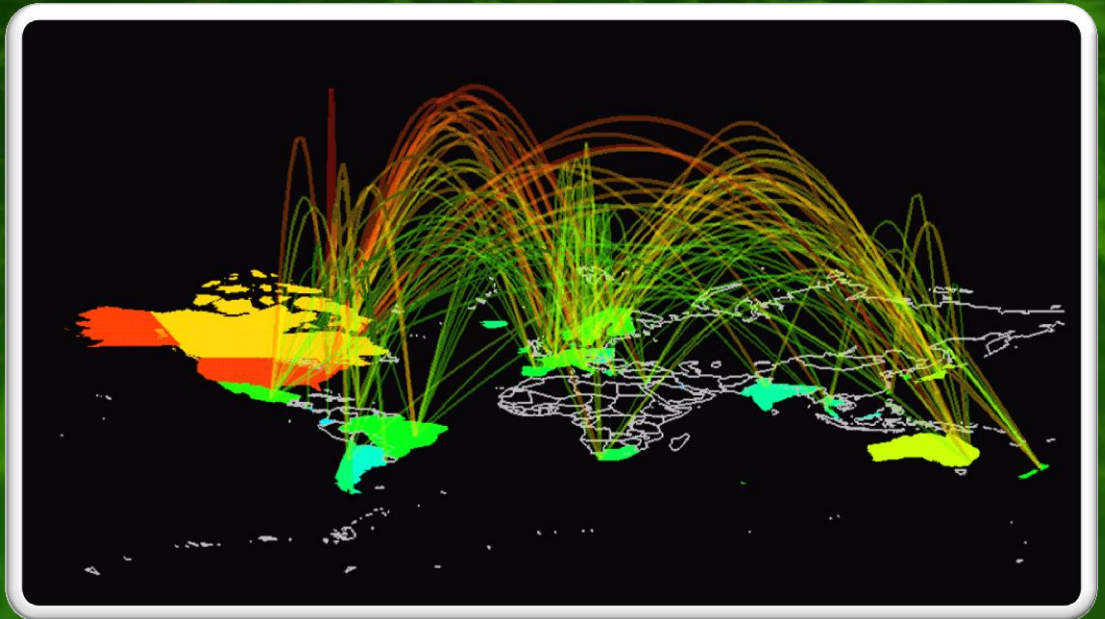
O corpo durante a navegação



- “[...] não há como postular que o corpo fica inerte e esquecido enquanto a mente surfa pelo ciberespaço, pois a percepção e propriocepção são dois pólos inseparáveis”.

Navegando com o corpo

- “[...] navegar no ciberespaço significa interagir perceptiva e mentalmente com os estímulos sensórios voláteis que se apresentam” (SANTAELLA, 2009, p. 129)



Mobilidade



- “[...] o ciberespaço ganha o trânsito das ruas e os usuários conectam-se a vários espaços simultaneamente com o mínimo de deslocamento físico” (SANTAELLA, 2009, p. 133).

Aonde vamos chegar?

- “O corpo, cuja perda iminente foi tão lastimada [...] está na realidade se transformando rapidamente em um conjunto de extensões ligadas a um mundo multidimensional, pautado pela interconexão de redes e sistemas *on* e *off line*” (SANTAELLA, 2009, p. 134)

